

O SOFRIMENTO PSÍQUICO DECORRENTE DO TRABALHO DE NUTRICIONISTAS

Deise Gomes Pires

Discente de Psicologia (FAI)

Cassiano Ricardo Rumin

Mestre em Ciências Médicas (FMRP/USP)

RESUMO

O sofrimento decorrente das atividades dos profissionais de Nutrição pode decorrer de dificuldades de perceber o resultado de seu trabalho. Esta situação é frequente na prática destes profissionais, pois dependem da adesão de seus clientes às prescrições terapêuticas. Outro fato importante que propicia sofrimento a estes profissionais é ter sua orientação questionada por aspectos culturais e de satisfação daqueles que se utilizam de seus serviços. No dimensionamento das pressões que recaem sobre este profissional, também é necessário considerar a exposição a situações críticas de saúde onde dietas especializadas necessitam ser empregadas. Neste panorama objetivou-se nesta pesquisa analisar as características do sofrimento psíquico presente no trabalho de Nutricionistas. A metodologia compreendeu a realização de entrevistas semi-dirigidas com cinco profissionais que atuam em distintas áreas da Nutrição. Os resultados parciais indicam a frequente presença de sentimento de impotência decorrentes da adesão parcial as prescrições nas práticas clínicas, e a constante avaliação sofrida por aqueles que buscam seus serviços. Algumas fantasias em torno de aspectos estéticos recaem sobre o julgamento da qualidade do trabalho do profissional de Nutrição, e isto propicia insatisfação daqueles que se utilizam de seus serviços. Em condições críticas de saúde, o trabalho de nutricionistas envolve a execução de cuidados paliativos e, em decorrência, estão expostos a sentimentos decorrentes de prejuízos a imagem corporal e do processo de morte de seus clientes.

Palavras- chave: Saúde do Trabalhador; Sofrimento Psíquico; Nutricionistas

Adamantina (SP), 24, 26, 27 e 28 de Agosto de 2013